



INESCPORTO

INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS
E COMPUTADORES DO PORTO
LABORATÓRIO ASSOCIADO

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE **2008**

INESCPORTO

Campus da FEUP
Rua Dr. Roberto Frias, 378
4200 - 465 Porto
T +351 222 094 000
F +351 222 094 050
www.inescporto.pt
www@inescporto.pt

ÍNDICE

RELATÓRIO GLOBAL

1	INTRODUÇÃO	3
2	SITUAÇÃO NO FINAL DE 2008	4
2.1	DADOS INSTITUCIONAIS	4
2.2	LOCALIZAÇÃO FÍSICA	4
2.3	OBJECTIVOS GERAIS INSTITUCIONAIS.....	4
2.4	MODELO DE ORGANIZAÇÃO	5
2.4.1	<i>Direcção e Serviços de Apoio</i>	<i>6</i>
2.4.2	<i>Estruturas Produtivas.....</i>	<i>7</i>
2.4.3	<i>Conselho das Unidades</i>	<i>7</i>
2.4.4	<i>Conselho Científico e Comissões de Acompanhamento.....</i>	<i>7</i>
2.4.5	<i>Conselho Coordenador do INESC Porto Laboratório Associado</i>	<i>8</i>
3	ANÁLISE GLOBAL DA ACTIVIDADE NO ANO DE 2008.....	9
3.1	ASSOCIADOS E NOVAS PARCERIAS ESTRATÉGICAS.....	10
3.2	ACTIVIDADES DE VALORIZAÇÃO DE RESULTADOS DE I&D E DE CONHECIMENTO E DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA	10
3.3	VISITA DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO CIENTÍFICO.....	11
3.4	LABORATÓRIO ASSOCIADO + LANÇAMENTO DE NOVAS ÁREAS E PROJECTOS DE I&D	11
3.5	PROGRAMAS DE PARCERIA INTERNACIONAL	11
3.6	REORGANIZAÇÃO INTERNA	12
3.7	PARTICIPAÇÃO ACTIVA NA DEFINIÇÃO DOS NOVOS PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO	12
3.8	COMUNICAÇÃO E COESÃO INTERNA	13
3.9	COMUNICAÇÃO E IMAGEM EXTERNA.....	13
3.10	PROMOÇÃO DA CIÊNCIA E DAS NOVAS TECNOLOGIAS	13
3.11	INTERNACIONALIZAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	13
3.12	LANÇAMENTO E INCUBAÇÃO DE EMPRESAS SPIN-OFF	14
4	DADOS CONSOLIDADOS DO INESC PORTO E DAS SUAS ACTIVIDADES	15
4.1	INDICADORES DE DIMENSÃO	15
4.2	RESULTADOS DAS ACTIVIDADES DAS UNIDADES DESENVOLVIDAS EM 2008	15

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE DAS UNIDADES

1 Introdução

Com o objectivo de relatar a actividade desenvolvida pelo INESC Porto durante o ano de 2008, o presente relatório foi organizado da seguinte forma:

- No capítulo 2, faz-se uma breve apresentação da instituição, referida ao termo de 2008, incluindo-se, nomeadamente, indicadores gerais de dimensão e um conjunto de quadros resumo da actividade. Explicita-se, ainda, o modelo organizativo em que se sustentou a actividade nesse ano.
- No capítulo 3, destacam-se os aspectos institucionais gerais que marcaram a actividade desenvolvida no ano de 2008 e faz-se uma análise comparativa com os objectivos apresentados no Plano.
- No capítulo 4, apresenta-se um resumo consolidado da actividade de natureza científica e técnica.
- No relatório de actividade das unidades é apresentada a informação referente ao Conselho Científico e a cada Unidade (em inglês). Cada uma das secções tem uma organização semelhante, começando por descrever sucintamente as áreas de intervenção e objectivos da unidade e fornecendo uma “fotografia” da sua situação actual no que respeita à organização e recursos humanos. É ainda disponibilizada informação resumida sobre a sua dinâmica, quer do ponto de vista da actividade de I&D e de formação avançada, quer ainda na vertente de interacção com a realidade envolvente, nomeadamente através de actividade contratual e de consultoria, nos casos relevantes.

2 Situação no final de 2008

2.1 Dados institucionais

Tipo de Instituição: Associação Privada sem Fins Lucrativos declarada de Utilidade Pública (declaração de utilidade pública em 19/06/2001)

Associados: Universidade do Porto (40%)
INESC-Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores (36%)
Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (18%)
Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (4%)
Instituto Politécnico do Porto (2%)

Património

Associativo: 1.250.000 €

Site Internet: www.inescporto.pt

2.2 Localização física

ASPRELA: Campus da FEUP
Rua Dr. Roberto Frias, nº 378 4200-465 Porto
Telef.: 22 2094000 Fax: 22 2094050

CAMPO ALEGRE: Rua do Campo Alegre, nº 687 4150-179 Porto
Telef: 220 402 301 Fax: 220 402 437

2.3 Objectivos gerais institucionais

O INESC Porto é uma instituição criada para constituir uma interface entre o mundo académico e o mundo empresarial da indústria e dos serviços, bem como a administração pública, no âmbito das Tecnologias de Informação, Telecomunicações e Electrónica, dedicando-se, nestas áreas, às actividades de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, transferência de tecnologia, consultoria e formação avançada.

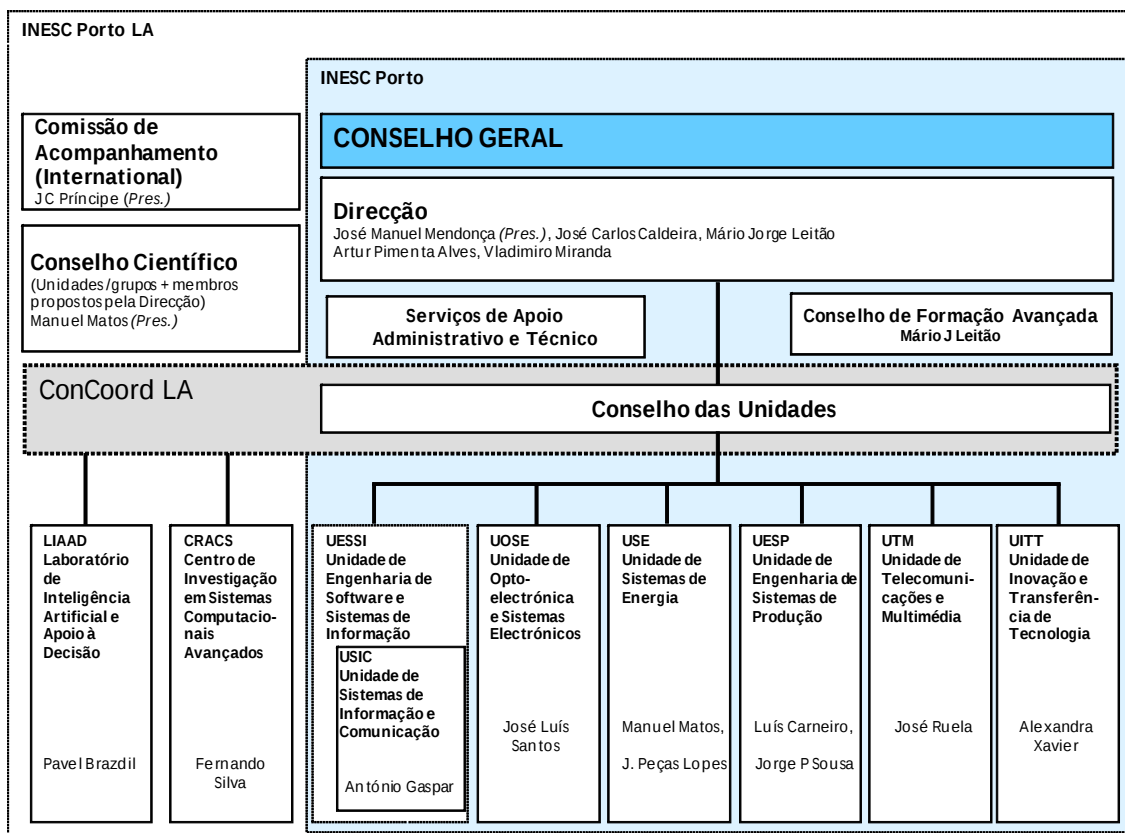
A escolha criteriosa de áreas de intervenção onde possa pautar a sua acção por critérios de excelência científica, inovação, internacionalização e impacto no tecido económico e social, mormente através do estabelecimento de parcerias estratégicas, é encarada pelo INESC Porto como condição fundamental para a realização da sua missão.

Neste enquadramento, o INESC Porto propõe-se:

- levar a cabo a produção de ciência e de tecnologia nas suas áreas de competência capazes de competir a nível internacional;
- colaborar na formação de recursos humanos de qualidade científica e técnica, motivados para apostar nas capacidades nacionais e na modernização do País;
- contribuir para a evolução do sistema de ensino científico e tecnológico, modernizando-o e adaptando-o às necessidades e desafios do tecido económico e social;
- assegurar a valorização da tecnologia internamente desenvolvida e apoiar a incubação de novas actividades empresariais em áreas afins aos seus domínios principais de intervenção;
- contribuir, pela realização dos objectivos anteriores, para a construção de um Portugal moderno, de uma economia sólida sustentada por actividades inovadoras e diferenciadas e de uma sociedade de qualidade.

2.4 Modelo de organização

A organização do INESC Porto inclui a Direcção, Serviços de Apoio Administrativo e Técnico, estruturas produtivas (seis Unidades de I&D), Conselho das Unidades, Conselho de Formação Avançada, Conselho Científico e Comissão de Acompanhamento, Conselho Coordenador INESC Porto LA (ver figura).



A actividade é organizada em áreas de intervenção, designadas por Unidades, de acordo com os seguintes princípios:

- cada área de intervenção deverá corresponder a um conjunto estruturado de competências tecnologicamente avançadas, reconhecidas nacional e internacionalmente e, simultaneamente, a uma capacidade real de aplicação dessas competências e tecnologias, de forma inovadora;
- cada unidade deverá ser globalmente sustentável, compreendendo uma combinação de actividades de I&D, de desenvolvimento de tecnologia e de prestação de serviços;
- cada unidade deverá ter capacidade autónoma de definição de estratégias científicas, assim como de angariação, implementação e gestão de projectos.

Os grupos de investigação autónomos LIAAD e CRACS, que integram o INESC Porto Laboratório Associado, têm vindo progressivamente a ser acolhidos na organização, passando a estar representados no organograma do INESC Porto LA.

2.4.1 Direcção e Serviços de Apoio

Os Serviços de Apoio Administrativo e Técnico incluem sete estruturas, num total de 26 contratados e seis estagiários:

- Departamento de Informação e Logística (DIL)
- Serviço de Comunicações e Informática (SCI)
- Serviço de Informação de Gestão (SIG)
- Serviço de Gestão de Infraestruturas (SGI)
- Serviço de Comunicação
- Serviço de Biblioteca e Documentação (SBD)

Departamento de Informação e Logística (DIL)

- Responsável: Graça Barbosa
- Recursos humanos: 20 pessoas (sendo 4 estagiários)

Assegura as seguintes áreas de apoio administrativo e especializado:

- contabilidade, tesouraria, imobilizado, compras, facturação e controlo de recebimentos;
- informação de gestão, planeamento e controlo orçamental, projectos nacionais e europeus;
- recursos humanos;
- apoio jurídico;
- apoio logístico.

Serviço de Comunicações e Informática (SCI)

- Responsável: João Neves
- Recursos humanos: 5 pessoas (sendo 2 estagiários)

O Serviço de Comunicações e Informática é responsável pela gestão da rede de comunicações e pelo parque informático.

Serviço de Informação de Gestão (SIG)

- Responsável: José Carlos Sousa
- Recursos humanos: 3 pessoas

O Serviço de Informação de Gestão é responsável pela concepção, desenvolvimento e operação das aplicações de gestão e de informação da instituição.

Serviço de Gestão de Infra-estruturas (SGI)

- Responsável: Carlos Costa
- Recursos humanos: 1 pessoa

Garante as funções genéricas de operação e manutenção dos edifícios.

Serviço de Comunicação

- Responsável: Sandra Pinto
- Recursos humanos: 3 pessoas

Garante as funções de coordenação e gestão da comunicação interna e externa.

Serviço de Biblioteca e Documentação (SBD)

As funções de gestão da documentação são asseguradas pela Biblioteca da FEUP, com o apoio de uma das secretárias do INESC Porto.

De observar que foi possível fazer face ao crescimento de 30% da instituição no período 2004-2008 – passou de 260 para 340 pessoas, com a actividade a evoluir de cerca de 6 ME para perto de 8 ME – mantendo, na prática, a dimensão dos serviços de apoio administrativo e técnico. Isto foi conseguido apesar do aumento de trabalho trazido pela pressão crescente de auditorias externas, a pedido das entidades e programas de financiamento, e pela complexidade do novo Código dos Contratos Públicos.

2.4.2 Estruturas Produtivas

As actividades de I&D desenvolvidas no INESC Porto cobrem seis grandes áreas de intervenção, enquadradas nas Unidades, que combinam as capacidades de I&D e de intervenção no tecido económico (transferência de tecnologia):

- Unidade de Engenharia de Sistemas de Produção
- Unidade de Optoelectrónica e Sistemas Electrónicos
- Unidade de Sistemas de Energia
- Unidade de Sistemas de Informação e Comunicação
- Unidade de Telecomunicações e Multimédia
- Unidade de Inovação e Transferência de Tecnologia

O modelo organizativo interno de cada uma destas estruturas é diverso, como resultado da diferente sua dimensão, das especificidades das respectivas áreas de intervenção e da qualificação do seus recursos humanos; tem, contudo, um denominador comum, que é a existência de um ou dois responsáveis, que coordenam com grande autonomia todas as actividades e respondem perante a Direcção por todos os aspectos de gestão operacional, nomeadamente no que se refere ao planeamento e execução orçamental.

A caracterização das Unidades e respectiva actividade é apresentada em detalhe no Relatório de Actividade das Unidades.

Além das Unidades de I&D, completamente integradas na organização do INESC Porto, o INESC Porto LA inclui ainda os seguintes Grupos de Investigação autónomos:

- LIAAD - Laboratório de Inteligência Artificial e Apoio à Decisão
- CRACS - Centro de Investigação em Sistemas Computacionais Avançados

2.4.3 Conselho das Unidades

O conjunto de responsáveis de Unidades reúne regularmente com a Direcção do INESC Porto, com uma periodicidade quinzenal. Este “Conselho das Unidades” que apesar de ser uma estrutura informal, constitui uma das bases da cadeia de decisão adoptada no INESC Porto, conta também com a presença do presidente do Conselho Científico e dos responsáveis do Departamento de Informação e Logística e das respectivas Áreas de Apoio Administrativo e Técnico.

A este nível são tratados todos os assuntos de despacho corrente, gestão orçamental e assuntos de carácter institucional, tendo a experiência demonstrado ser uma estrutura relativamente leve e eficaz, e um fórum essencial de partilha de informação e discussão de problemas e desafios da instituição.

2.4.4 Conselho Científico e Comissões de Acompanhamento

O INESC Porto constituiu um Conselho Científico com a seguinte missão:

- apoiar a Direcção na definição de uma estratégia de desenvolvimento científico do INESC Porto;
- implementar procedimentos de estímulo à excelência da produção científica dos Investigadores;
- implementar procedimentos de avaliação da qualidade da actividade das Unidades;
- articular uma política de imagem nacional e internacional para a actividade científica do INESC Porto;
- assistir a Direcção nas matérias do foro científico e estratégico que lhe forem submetidas.

A organização do Conselho Científico resulta directamente da estruturação da actividade pelas seis áreas correspondentes às Unidades. Assim, cada Unidade tem o seu próprio Conselho Científico interno, constituído por todos os doutorados. O Conselho Científico do INESC Porto, por sua vez, é constituído por dois representantes de cada Unidade (apenas no caso da USIC e da UITT) e três membros designados pela Direcção. O Presidente é eleito pelos membros do Conselho.

Finalmente, o INESC Porto tem uma Comissão de Acompanhamento Científico (Scientific Advisory Board) que, inclui individualidades externas, nomeadamente cientistas portugueses residentes no estrangeiro e outros membros da comunidade científica internacional. Esta Comissão de Acompanhamento analisa criticamente a actividade de I&D, produzindo relatórios periódicos que constituem elementos essenciais de avaliação-correcção da actividade da instituição.

O relatório de actividades do Conselho Científico constitui igualmente uma peça incluída no Relatório de Actividade das Unidades.

O Conselho Científico e a Comissão de Acompanhamento Científico são órgãos estatutários do INESC Porto.

O Conselho Geral aprovou, em 14 de Dezembro de 2007, a extensão dos órgãos consultivos do INESC Porto/Instituição ao INESC Porto Laboratório Associado, por forma a abranger as áreas de actividade do LIAAD e CRACS, consagrando-se a formação da Comissão de Acompanhamento Científico do INESC Porto LA, como extensão da actual Comissão de Acompanhamento Científico do INESC Porto/instituição e do Conselho Científico do INESC Porto LA, como extensão do Conselho Científico do INESC Porto/instituição, mantendo-se os respectivos Presidentes.

2.4.5 Conselho Coordenador do INESC Porto Laboratório Associado

Com o objectivo de assegurar a coesão estratégica e operacional das actividades do INESC Porto Laboratório Associado, foi criado, já em 2007, o Conselho Coordenador do INESC Porto Laboratório Associado, composto pela Direcção do INESC Porto, um representante de cada Grupo autónomo, um representante de cada Unidade e um representante da estrutura administrativa do INESC Porto

3 Análise global da actividade no ano de 2008

O ano de 2008 foi marcado por um conjunto de acontecimentos e factos relevantes, merecendo destaque as seguintes:

- Manteve-se a indefinição relativamente ao futuro do financiamento do Laboratório Associado, uma vez que não houve, durante o ano, uma clarificação quanto à data da avaliação e, portanto, quanto à renovação do estatuto e respectivo contrato.
- Após o encerramento do 6º Programa-Quadro (PQ) de IDT da Comissão Europeia e muito embora tenha havido um esforço significativo na tentativa de submissão de propostas ao 7º PQ, não foi ainda possível recuperar totalmente o nível de financiamento dos anos anteriores, uma vez que praticamente não se registaram proveitos de novos projectos europeus em 2008.
- Em contrapartida, em consequência dos projectos aprovados no âmbito dos Sistemas de Incentivos do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), com destaque para o Sistema de Incentivos à I&DT, foi possível compensar parte do decréscimo ao nível dos subsídios à exploração resultantes da diminuição dos financiamentos do PRIME.
- Na sequência da qualificação do INESC Porto para efeitos dos Vales I&DT e Vale Inovação, foram candidatados vários projectos nos quais o INESC Porto é a entidade do SCTN contratada.
- Manteve-se a indefinição relativamente às medidas de apoio do QREN às Entidades do Sistema Científico e Tecnológico, não tendo sido aberto qualquer concurso durante todo o ano de 2008.
- O COMPETE (QREN) lançou o concurso para o reconhecimento de Pólos de Competitividade e Tecnologia e outros Clusters, no âmbito do Programa de Estratégias de Eficiência Colectiva. O INESC Porto participou activamente na candidatura de cinco Pólos de Competitividade e Tecnologia, tendo todos eles sido aprovados.
- A recessão económica, confirmada no último trimestre de 2008, teve algum impacto na actividade contratual da instituição, não só na angariação de novos projectos, mas também na redução ou mesmo cancelamento de alguns projectos e contratos já celebrados. Apesar disso, verificou-se um aumento, em termos absolutos e relativos, dos proveitos resultantes da actividade de prestação de serviços, em linha com a estratégia adoptada pela Direcção no sentido de aumentar o peso desta actividade no total das fontes de financiamento da instituição.
- Um dos maiores constrangimentos enfrentados na 2ª metade do ano de 2008, resultou da entrada em vigor do Código dos Contratos Públicos, a cujos procedimentos pré-contratuais para aquisição de bens e serviços e empreitadas, o INESC Porto passou a estar sujeito. Esta imposição legal aumentou significativamente as exigências de natureza burocrática, acarretando inúmeros obstáculos à eficiente operação da instituição, nomeadamente no que respeita à carga administrativa necessária para a gestão dos processos de aquisição de bens e serviços, não conduzindo, necessariamente, a uma gestão mais eficiente e eficaz dos recursos.

Apesar destes factos, a instituição aumentou globalmente o seu nível de actividade (3%), e aumentou o número de colaboradores (13%), com destaque para o número de bolseiros, contratados quase exclusivamente no âmbito de projectos financiados. Simultaneamente implementaram-se algumas medidas de contenção de custos, quer ao nível das despesas correntes, quer dos investimentos.

Apresenta-se a seguir uma descrição das principais actividades desenvolvidas durante 2008.

3.1 Associados e novas parcerias estratégicas

Em 2008, não se verificaram alterações na estrutura de associados da instituição.

No que se refere a parcerias, foram desenvolvidas diversas iniciativas no sentido de fortalecer a rede de contactos nacionais e internacionais do INESC Porto, entre as quais se destacam as seguintes:

- Protocolo de Colaboração com IBMC, IPATIMUP, REQUIMTE, CESAM, CICECO, IBB, IN, I3N, LSRE, Centro ALGORITMI, Centros de Biologia, Química e de Física da Universidade do Minho, Centro de Tecnologia Mecânica e Automação da Universidade de Aveiro, Instituto de Investigação em Ciências da Vida e da Saúde da Universidade do Minho, Laboratório de Engenharia de Processos, Ambiente e Energia da Universidade de Aveiro e Química Orgânica, Produtos Naturais e Agroalimentares da Universidade de Aveiro. Protocolo de Adesão de Instituições Portuguesas de Investigação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico, no âmbito do Protocolo de Cooperação com vista a criação de um programa de Pós-Graduação em Nanomedicina;
- Protocolo de Colaboração com a AdEPorto - Agência de Energia do Porto com vista a Estabelecimento de uma relação de colaboração entre as partes que permita a prestação de serviços do INESC Porto à AdEPorto no âmbito da sua actuação;
- Memorando de Entendimento entre o INESC Porto e a Portland State University com vista a estabelecer e organizar a cooperação educacional e de investigação;
- Protocolo de Colaboração com a EDP Distribuição, EDP Inovação, CONTAR, JANZ, EFACEC e EDINFOR no âmbito do Projecto INOVGRID, que visa o desenvolvimento de um sistema destinado a melhorar a qualidade oferecida aos utilizadores da Rede de Distribuição de Electricidade, construindo uma nova visão, sustentável, da evolução tecnológica da Rede de Distribuição da Electricidade Portuguesa, por forma a adequá-la às exigências colocadas pelo desenvolvimento do mercado energético.

Para além destes novos acordos, foi dada continuidade a relações já anteriormente estabelecidas na área do intercâmbio de estudantes de pós-graduação, com diversas instituições estrangeiras. O resultado deste trabalho é visível no número de colaboradores estrangeiros que trabalham actualmente na instituição: 37, dos quais 27 são bolseiros.

3.2 Actividades de valorização de resultados de I&D e de conhecimento e de transferência de tecnologia

A UITT registou uma procura das suas competências e dos respectivos serviços pelo mercado muito acima do que estava previsto, quer na vertente de consultoria, quer no âmbito da pré-incubação de empresas. Este facto resultou no reforço de algumas valências nessas áreas mas teve como efeito menos positivo um menor desenvolvimento na implementação dos mecanismos e procedimentos internos de valorização do conhecimento, nomeadamente a aplicação do manual de propriedade intelectual.

Na vertente do apoio ao empreendedorismo, destaca-se a actividade da LET-IN, a estrutura de pré-incubação do INESC Porto (ver ponto 3.12).

A intervenção externa do INESC Porto na vertente de formação em transferência e comercialização de tecnologia, já iniciada, reforçou-se face ao papel activo de investigadores e contratados seus no MIET (Mestrado em Inovação e Empreendedorismo Tecnológico), no Cohitec (promovido pela COTEC) e nas acções de formação e treino de âmbito internacional levadas a cabo pela UTEN (University Technology Enterprise Network), programa incluído nas parcerias internacionais da FCT, inicialmente lançado com a Universidade do Texas em Austin e que, em 2008, foi extendido ao MIT, CMU, Instituto Fraunhofer, CERN e Universidade de Cambridge.

3.3 Visita da Comissão de Acompanhamento Científico

Em Outubro de 2008, realizou-se mais uma visita da Comissão de Acompanhamento Científico (CAC). Estando prevista para 2008 a realização de um processo de avaliação externa aos Laboratórios Associados (que acabou por não se realizar), esta visita assumiu uma importância acrescida, tendo funcionado como um ensaio geral para esse processo.

Como habitualmente, os membros da comissão analisaram e debateram o estado actual da instituição e os seus planos para o futuro, tendo produzido um conjunto de comentários e recomendações, ao nível estratégico, científico, organizacional, etc.

A Direcção está totalmente empenhada na implementação dessas recomendações, dando prioridade às que têm impacto directo no âmbito do processo de avaliação externa, procurando assim preparar convenientemente esse importante evento.

3.4 Laboratório Associado + Lançamento de novas áreas e projectos de I&D

Dadas das incertezas quanto ao financiamento do Laboratório Associado (já referidas anteriormente) e das dificuldades em encontrar no mercado de trabalho recursos humanos com o perfil requerido, não foram celebrados em 2008 quaisquer novos contratos de trabalho com investigadores doutorados, tendo a instituição apostado na contratação de Doutorados no âmbito da Iniciativa Ciência 2008.

Apesar disso, estão a ser desenvolvidas algumas acções concretas (nomeadamente no âmbito das recomendações da CAC para a identificação e dinamização de projectos transversais, envolvendo mais do que uma unidade do INESC Porto), tirando partido dos doutorados já contratados e também dos recursos e competências provenientes do LIAAD e do CRACS.

Importa referir também que a aprovação dos cinco Pólos de Competitividade e Tecnologia e o subsequente desenvolvimento das respectivas actividades de I&D, potencia à instituição a identificação de oportunidades para o desenvolvimento de novas áreas de I&D e também para a utilização, em novas áreas de aplicação, de resultados já existentes.

O INESC Porto participou ainda activamente nas reuniões do Conselho de Laboratórios Associados (CLA), por entender que esse organismo reforça o necessário diálogo entre instituições portuguesas e permite, pela primeira vez, a emergência de um quadro de acção comum que ultrapassa os interesses locais.

É ainda de salientar o facto do INESC Porto ter vindo a receber, na sua qualidade de Laboratório Associado, um número crescente de solicitações para dar pareceres ou prestar aconselhamento a diversas entidades públicas, em áreas científico-tecnológicas e de organização e gestão, com especial destaque das energias renováveis e no sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação.

3.5 Programas de parceria internacional

O INESC Porto consolidou a sua presença nos programas de parceria internacional da FCT com o MIT, CMU e Universidade do Texas em Austin, ao nível da gestão operacional, da participação em orientações de doutoramento, em projectos de I&D e em outras iniciativas.

São os seguintes os programas em que os investigadores do INESC Porto têm envolvimento substancial:

MIT

- Sustainable Energy Systems (PhD program)
- Leaders for Technological Industries (PhD program)
- Technology Management Enterprise (MSc program)
- Complex Transportation Infrastructure Systems (MSc program)

CMU

- MAP I (Joint PhD program on Informatics: Universidade do Minho, Aveiro e Porto)

UT Austin

- Digital Media (PhD, MSc programs and Professional Master)
- University Enterprise Technology Network (Training Workshops, Internships in USA and Science & Technology Commercialization)

3.6 Reorganização interna

Conforme já foi referido anteriormente, em 2008 aprofundou-se o processo de adesão ao INESC Porto – Laboratório Associado de dois grupos de investigação autónomos.

Este processo obrigou à introdução de todo um conjunto de alterações, nomeadamente ao nível do modelo organizacional, dos processos, dos procedimentos, etc. Para além disso, foram introduzidos mecanismos e eventos visando uma crescente integração das novas unidades com a estrutura INESC Porto, potenciando a criação de sinergias ao nível dos conhecimentos e competências científicos, técnicos e de mercado, e também a utilização, por parte das novas unidades, das capacidades de valorização de conhecimento e de gestão do INESC Porto. A criação do Conselho Coordenador do INESC Porto Laboratório Associado e a extensão do Conselho Científico do INESC Porto são exemplos.

Por outro lado, esta integração veio reforçar as capacidades científicas na área dos Sistemas de Informação, já anteriormente identificada como deficitária e carente de intervenção. Foi criada a UESSI – Unidade de Engenharia de Software e Sistemas de Informação, como espaço alargado que engloba a actual USIC e um conjunto de investigadores, áreas e actividades de I&D mais abrangente, permitindo assim criar as condições para uma maior e mais completa cobertura da área dos sistemas de informação e também acomodar as valências do dois grupos autónomos. Este trabalho tem vindo a ser desenvolvido em estreita colaboração com o Prof. José Fortes, membro do CAC com maior proximidade a esta área.

Este processo de reestruturação irá continuar a ser desenvolvido em 2009, até porque as transformações organizacionais em curso exigem normalmente períodos de implementação progressiva e consolidação alargados.

3.7 Participação activa na definição dos novos programas de financiamento

Enquanto instituição de referência nas suas áreas de competência técnica e científica, mas também como organização com experiência e capacidades nas áreas da gestão de ciência e tecnologia, o INESC Porto tem sido solicitado por diversas entidades públicas e privadas para dar contributos na definição de políticas, programas de apoio e respectivos regulamentos, quer a nível nacional, quer europeu.

No âmbito do QREN, o INESC Porto, ou colaboradores seus, foram solicitados pela FCT, IAPMEI, AdI, Organismo Gestor do PO Factores de Competitividade, CCDR-N, etc.

Na vertente internacional, destaca-se a contributo dado pela instituição no desenvolvimento das parcerias público-privadas previstas no Plano de Recuperação da Economia Europeia, nomeadamente da iniciativa “Factories of the Future”, promovida pela Plataforma Tecnológica Europeia MANUFUTURE.

É ainda de realçar o facto de, relativamente ao QREN e no âmbito das novas medidas do SIMPLEX, o INESC Porto ter tido a iniciativa de produzir diversos documentos sobre os respectivos programas, regulamentos e formulários, que foram endereçados às entidades respectivas, tendo várias das propostas neles contidas sido acolhidas pelas entidades gestoras, o que contribuiu, em alguns casos, para uma maior simplicidade e uma melhor adequação ao universo de destinatários e aos objectivos pretendidos.

3.8 Comunicação e coesão interna

Com o objectivo de se reforçar a coesão interna, a instituição continuou a promover em 2008 a realização de actividades de grupo, tais como o concurso de fotografia, torneio de futebol, magusto e convívio de Natal/comemoração do 10º aniversário do INESC Porto.

Destaca-se igualmente a continuação da publicação regular do Boletim do INESC Porto - BIP, que desde Novembro, por ocasião do seu 8º aniversário, se apresentou com imagem e estrutura renovadas, e se tem mantido como um instrumento fundamental de comunicação da instituição, muito em especial na sua vertente interna.

3.9 Comunicação e imagem externa

Durante 2008 o INESC Porto participou em eventos que promoveram a sua imagem no exterior, como foi o caso da Mostra Portugal Tecnológico (a convite do Ministério da Economia e Inovação) e do Fórum Ciência Viva em Lisboa, bem como da Mostra da U.Porto e da EMAF - 12ª Exposição Internacional de Máquinas-Ferramenta e Acessórios no Porto.

Os novos suportes de comunicação produzidos em 2008, como por exemplo a edição graficamente cuidada do Relatório de Actividades, denominado "Highlights 2007", constituíram um excelente suporte de comunicação das actividades recentes do INESC Porto, projectando para o exterior uma imagem de prestígio e inovação.

De salientar ainda a organização e o acompanhamento de visitas de empresas/instituições e de alunos ao INESC Porto, como foi o caso das visitas do ERCIM - European Consortium for Informatics and Mathematics; CNRS - Centre National de la Recherche Scientifique de França; 7th of April University da Líbia; direcção da PT Inovação; Embaixador Britânico; e participação na Semana Aberta da FEUP.

O Boletim do INESC Porto - BIP, disponível em inglês no *website* do INESC Porto e divulgado em Faculdades e Universidades de 25 países, bem como o próprio *website* diariamente actualizado afirmam-se como os instrumentos mais válidos e eficazes de que a instituição dispõe actualmente para comunicar com o exterior, representando assim poderosos veículos de disseminação das actividades do INESC Porto.

3.10 Promoção da Ciência e das Novas Tecnologias

Este ano ficou ainda positivamente marcado pela execução do projecto PROTET - Promoção das Tecnologias de Electrónica e de Telecomunicações, que teve em 2008 a sua segunda etapa e conclusão. Financiado pela Agência Nacional Ciência Viva, da qual o INESC Porto é associado, este projecto teve por objectivo promover estas tecnologias através da realização de trabalho experimental nas áreas de Comunicações Móveis, Electrónica e Fibras Ópticas, e Automação Industrial.

Com o PROTET, o INESC Porto assumiu-se como agente activo na evolução do sistema de ensino científico e tecnológico nacional. De facto, o incentivo à escolha vocacional na área das Tecnologias de Electrónica e de Telecomunicações não foi apenas promovido no grupo de alunos da escola Fontes Pereira de Melo que participou no projecto, tendo esta experiência prática sido disseminada a nível nacional através do vídeo promocional, do *website* do projecto e de apresentações realizadas em escolas. O interesse demonstrado por outras escolas que pretendem participar numa próxima edição do projecto é a prova inequívoca do sucesso do PROTET.

3.11 Internacionalização da prestação de serviços

Conforme previsto no Plano para 2008, lançou-se um estudo de viabilidade da criação, no Brasil, de uma entidade controlada pelo INESC Porto, tendo como objectivo potenciar as oportunidades existentes nesse mercado no que diz respeito a serviços de I&D e de consultadoria.

Foram já realizados estudos nas vertentes jurídica, de mercado e de parcerias, prevendo-se que uma proposta concreta possa ser apresentada aos associados para debate e deliberação durante o ano de 2009.

3.12 Lançamento e Incubação de Empresas Spin-Off

Conforme já referido anteriormente, a UITT desenvolveu uma actividade significativa na área da pré-incubação de empresas/negócios de base tecnológica. Foram avaliadas 12 propostas de valorização, foram acompanhadas oito propostas, em fase de pré-incubação, e foram criadas quatro novas empresas em 2008, sendo o INESC Porto accionista em duas delas (*).

EMPRESA	ACTIVIDADE PRINCIPAL	LOGO
SMARWATT (*)	Eficiência Energética e Microgeração	
AUDOLICI (*)	Sistemas Electrónicos de Áudio	
PROCESS-NET	Sistemas de Informação	
TECLA COLORIDA	Sistemas de informação para ensino	

Informação mais detalhada sobre esta actividade pode ser obtida no Relatório de Actividades da UITT.

4 Dados consolidados do INESC Porto e das suas actividades

4.1 Indicadores de dimensão

Os recursos humanos do INESC Porto tiveram globalmente uma evolução ao longo de 2008 que se encontra traduzida pela tabela seguinte:

Tipo de ligação	Número em Dezembro 2007	Número em Dezembro 2008	Variação
Docentes do Ensino Superior	92	99	+7
Contratados	74	73	-1
Bolseiros	78	104	+26
Outros	55	63	+8
Total	299	339	+40

Em 2008, os proveitos foram de cerca de € 7.763.343 (enquanto em 2007 totalizaram € 7.430.049), distribuídos pelas seguintes rubricas:

Rubrica	Percentagem
Prestação de serviços	23%
Projectos de I&D europeus	15%
Projectos de I&D nacionais	35%
Outros proveitos	27%

Relativamente à estrutura de Proveitos, é de realçar um aumento do peso relativo das actividades de prestação de serviços (de 20 para 23%).

4.2 Resultados das actividades das Unidades desenvolvidas em 2008

Actividade contratual

Tipo de actividade	Nº Projectos	Variação (*)
Programas nacionais	49	0
Programas europeus	20	-3
Prestação de serviços	70	23
Outras	6	2
Total	145	22

Publicações

Quadro resumo de publicações

Tipo de publicação	Número	Variação (*)
Teses concluídas em 2007 por membros da unidade	25	16
Livros (Autor)	4	2
Capítulos/Artigos em Livros	14	8

Tipo de publicação	Número	Variação (*)
Publicações (editor)	7	5
Artigos em revistas internacionais com revisores	76	6
Artigos em revistas nacionais com revisores	0	-2
Comunicações em actas de conferências com revisores	159	38
Outras Publicações (Conf. Nacionais, Revistas Locais, etc.)	76	29
Total	361	102

(*) Relativamente ao ano anterior

Actividades de pós-graduação

Quadro resumo de pós-graduações

Tipo	Iniciadas	Em curso	Concluídas	Total	Variação (*)
Mestrados	21	47	216	284	138
Doutoramentos	31	71	15	117	24
Total	52	118	231	401	162

(*) Relativamente ao ano anterior

Actividades de formação avançada

Quadro resumo de formação avançada

Tipo	Número	Variação (*)
Estágios curriculares	47	11
Estágios extra-curriculares	6	3
Estágios profissionais	9	1
Outros estágios	2	-2
Total	64	13

(*) Relativamente ao ano anterior

Actividades de cooperação e disseminação

Quadro resumo de acções de cooperação e disseminação

Tipo de Acção	Número	Variação (**)
Organização de conferências/eventos	35	16
Nº de co-autores externos em publicações do INESC Porto	217	-9

(*) Relativamente ao ano anterior

Dos dados apresentados nos quadros anteriores, importa destacar os seguintes aspectos:

- Manteve-se a tendência de aumento das publicações, especialmente em revistas internacionais com revisores (+6) e em conferências internacionais com revisores (+38), principais indicadores da qualidade da actividade científica.
- Verifica-se igualmente um aumento significativo do número de mestrados e doutoramentos orientados por colaboradores do INESC Porto, o que se espera venha, a prazo, a traduzir-se num novo aumento da produção científica e da melhoria das qualificações dos recursos humanos disponíveis para a realização de projectos.